

 Infraestruturas de Portugal	DOCUMENTO DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULO MOTORIZADO ESPECIAL	VEC 001 MES
---	---	--------------------

1ª Emissão ☐

Renovação ☐

Atualização ☒

VEÍCULO DE ESMERILAGEM DE CARRIS

Número Europeu de Veículo (NEV)	99719620002-3
Número UIC	-
Código do proprietário	-
Modelo	MECNO MS14S – Veículo de Esmerilagem de Carris
Número de série	02-2000
Fabricante	MECNO
Ano de Fabrico	2000
Número de Autorização de entrada em serviço	Não aplicável
Validação em contexto de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • 17-10-2018 • Desgaste Ondulatório – Classe 1 da EN 13231-3 • Perfil Transversal – Classe Q da EN 13231-3
Data de Emissão	15-01-2019
Válido até	-

Entidade Emissora:

Nome da entidade	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL
Endereço	Praça da Portagem · 2809-013 ALMADA · Portugal
Sítio da internet	http://www.infraestruturasdeportugal.pt/
Estado Membro	PORTUGAL

Proprietário:

Nome	MECNO SERVICE S.R.L.
Endereço	Via Terraglio 212 30174 Venezia – Mestre Italia
Sítio da internet	http://www.mecnoservice.com/

Detentor:

Nome	FERGRUPO – Construções e Técnicas Ferroviárias, S.A.
Endereço	Av. D. João II, n.º 44C Edifício Atlantis, 2º piso, Esc. 2.1, 1990-095 Lisboa
Sítio da internet	http://www.fergrupo.pt/
MDV	FRG

Entidade Responsável pela Manutenção:

Nome	GMF–Gestión de Maquinaria Ferroviária, S.L
Endereço	Av. D. João II, n.º 44C Edifício Atlantis, 2º piso, Esc. 2.1, 1990-095 Lisboa
Sítio da internet	-



Características Gerais e Condições de Utilização na RFN

1. Função	
Execução de esmerilagem de carris, em vias interditas	
2. Características Técnicas	
2.1. Tração	Diesel
2.2. Lotação	3, incluindo o condutor
2.3. Cabines de Condução	1
2.4. Sistema de Freio	Pneumático que atua sobre todas as rodas através de uma maxila por roda
2.4.1. Peso freio	20,63 t
2.5. Sistema de freio de emergência	Por botão existente nas duas cabinas, e em cada um dos módulos de esmerilagem.
2.6. Sistema de freio de estacionamento	Por manípulo situado no posto de condução
2.6.1. Peso freio	19,45 t
2.7. Conduas de freio	-
2.8. Tipos de cepo	-
2.9. Capacidade máxima de tração	-
2.10. Carga Máxima	-
2.11. Velocidade Máxima	<ul style="list-style-type: none"> • 30 Km/h • 10 km/h, em trabalhos:
2.12. Engates	Tipo Rockinger, para barra de tração, nas duas extremidades
2.13. Tampões de choque	Não
2.14. Areeiros	Não
2.15. Suportes	Para Faróis/Placas de cauda.
3. Características Metrológicas	
3.1. Tara	23,550 t
3.2. Comprimento	17420 mm
3.3. Embasamento	- 2850 mm (veículo motor); - 1650 mm (módulos de esmerilagem); - 1770 mm (veículo extremo).
3.4. Largura	2450 mm
3.5. Altura	2730 mm
3.6. Diâmetro das rodas (novas)	- 500 mm (rodados 1, 2, 10 e 12); - 350 mm (rodados 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 11).
3.7. Bitola	1668 mm (adaptável à bitola 1435 mm)
4. Órgão de Rolamento e de Suspensão	
4.1. Número e disposição dos eixos	Doze
4.2. Tipo de rodas (ferroviárias)	Monobloco
4.3. Perfil de torneamento	Tipo UIC

4.4. Sistema de suspensão	-
5. Dispositivos e Equipamentos de segurança	
5.1. Dispositivo de vigilância Homem-Morto	Sim
5.2. Sistema de controlo automático de velocidade	Não
5.3. Sistema de rádio solo-comboio	Não
5.4. Comunicações GSM-R	Não
5.5. Comunicações GSM-P	Não
5.6. Tacógrafo	Marca: MECNO
5.7. Faróis	<ul style="list-style-type: none"> • 1 farol central de luz branca de longo alcance; • 2 faróis brancos e 2 vermelhos em cada extremidade; • Faróis orientáveis para iluminação das zonas de trabalho; • 2 faróis de luz amarela rotativa.
5.8. Buzinas	Duas elétricas
5.9. Sinais portáteis e utensílios de sinalização	De acordo com a regulamentação em vigor
5.10. Extintores	2 de pó químico tipo ABC
5.11. Caixa de primeiros socorros	Sim
5.12. Outros dispositivos e equipamentos de Segurança	-
6. Outros Dispositivos	
6.1. Grua	Não
6.2. Sistemas de monitorização	Não
6.3. Sistemas auxiliares	Não
6.4. Outros	<ul style="list-style-type: none"> • Quatro unidades de esmerilagem constituídas por: <ul style="list-style-type: none"> - Mós de material abrasivo; - Sistemas de aspiração para recolha das aparas; - Sistema de pulverização de água para limpeza da mesa de rolamento.
7. Interfaces Homem-Máquina	
7.1. Conta horas	-
7.2. Monitor de vídeo	-
7.3. Outros equipamentos	1 Cabine de trabalho
8. Restrições	
8.1. Técnica	-
8.2. Geográfica	-
8.3. Ambiental	-
9. Condições de Circulação e de Movimentação	
9.1. Condições Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Na sua movimentação, deve ser sempre salvaguardado pelo Maquinista o encravamento dos sistemas mecânicos e/ou hidráulicos suscetíveis de interferir com o gabarito da infraestrutura, e ou das vias adjacentes;

	<ul style="list-style-type: none"> Em trabalhos deverá ser garantido as disposições regulamentares que assegurem a não danificação dos equipamentos instalados ou em fase de instalação; Em linhas eletrificadas é expressamente proibido o acesso a qualquer parte superior do veículo, salvo se previamente for realizado o corte de tensão às respetivas catenárias e a ligação destas à terra, de acordo com as disposições regulamentares aplicáveis.
9.2. Circulação em linhas abertas à exploração	Não é autorizado a circular em linhas abertas à exploração
9.3. Movimentação em linhas interditas	É autorizada em conformidade com o estabelecido para a movimentação nas vias interditas para trabalhos.
9.4. Observações	Quando o veículo não estiver a ser utilizada em trabalhos e sempre que possível, recomenda-se que o seu estacionamento se efetue em linhas sem catenária ou com a tensão da catenária desligada.
10. Estados-Membros em que o Veículo está Autorizado a Circular	
Portugal	
11. Lista de documentos do Dossier	
Informação Técnica Processo C198 (Direção de Segurança)	
12. Registo Histórico	
DCV VEC 001 MES, de 02-10-2018 DCV VEC 001 MES, de 18-10-2018 DCV VEC 001 MES, de 09-11-2018	
13. Documento Anulado	
DCV VEC 001 MES, de 09-11-2018	

Lisboa, 15 de Janeiro de 2019

Infraestruturas de Portugal, SA

**O Diretor do Departamento de
Regulamentação e Planeamento Operacional**

a) Agostinho Pereira

**O Gestor da Unidade de
Regulamentação**

a) José Pires

a) Assinado no original